



**SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
PRÓ-REITORIA DE GRADUAÇÃO
DEPARTAMENTO DE LICENCIATURAS E BACHARELADOS**

Programa Residência Pedagógica

O Programa Residência Pedagógica(RP) tem por finalidade o aperfeiçoamento da formação inicial docente de acordo com a Política Nacional de Formação de Professores. O estudante de licenciatura insere-se no ambiente escolar, com objetivo de aprender e vivenciar situações que envolvam o processo de ensino e aprendizagem da prática docente. O RP tem a participação de 19 Professores Coordenadores de Área, atende a 456 bolsistas residentes e 57 professores da Escola Básica. Considerando que cada Escola-Campo aloca 24 estudantes por Núcleo, sendo esses núcleos configurados de acordo com três subgrupos com oito (08) estudantes de licenciatura em cada um deles, a Universidade Federal de Sergipe (UFS) coordena atualmente 170 propostas didáticas que são desenvolvidas nas escolas parceiras.

O RP tem como metas/objetivos: a) implementar projetos inovadores que estimulem a articulação entre teoria e prática nos cursos de licenciatura da UFS; b) fortalecer a parceria da UFS com as redes públicas (municipais e estadual) de educação básica; c) aperfeiçoar a formação dos licenciandos, por meio de projetos que contribuam para o desenvolvimento de práticas pedagógicas em diferentes cursos de licenciaturas da UFS; d) contribuir com a reformulação dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura, tendo por base a experiência da Residência Pedagógica, a Base Nacional Comum para a formação inicial de Professores da Educação básica (BNC/Formação); e) promover a adequação dos currículos e propostas pedagógicas dos cursos de formação inicial de professores considerando as habilidades e competências contidas da Base Nacional

Comum Curricular (BNCC); f) colaborar com a implantação da BNCC, Política Nacional de Alfabetização e Pacto sergipano pela alfabetização na idade certa nas escolas envolvidas; g) elaborar projetos de intervenção pedagógicas, em parceria com o preceptor, que contribuam para a constituição dos itinerários formativos; h) disponibilizar todo material didático produzido durante a execução do RP/UFS no Repositório Institucional da universidade.

O Programa conta com o suporte técnico e político da própria UFS, que atua como instituição executora do programa, e das secretarias de educação – estadual e municipais – com as escolas contempladas com o programa.

Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID)

O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) é voltado para os alunos de licenciatura que estão matriculados na primeira metade do curso. Estes participam do ambiente escolar para observarem e refletirem sobre as práticas pedagógicas no cotidiano das escolas públicas da educação básica. Os licenciandos são acompanhados por um professor da escola (supervisor) e por um professor (coordenador) da Universidade Federal de Sergipe (UFS). As ações são sistematizadas na forma de Planos de Atividades que destacam as atividades práticas dos subprojetos e como elas se articulam com os componentes curriculares e as atividades da Licenciatura. O Pibid, que na UFS tem a participação de 19 Professores Coordenadores de Área, atende a 456 bolsistas de Iniciação à Docência e 57 professores da Escola Básica, sendo estes denominados supervisores e inseridos nas Escola-Campo. Considerando que cada Escola-Campo aloca 24 estudantes por Núcleo, sendo esses núcleos configurados de acordo com três subgrupos com oito (08) estudantes de licenciatura em cada um deles, a UFS coordena atualmente 170 propostas didáticas.

Os subprojetos, de acordo com os 19 Núcleos, consideram estudos sistematizados sobre eventuais impactos na formação de professores, problematizando questões das dimensões teoria e prática pedagógica. Sobre a reflexo dessas ações nas aprendizagens dos estudantes da Escola Básica são promovidas ações didáticos pedagógicas com vistas a contribuir para melhoria dos Indicadores Educacionais como IDEB e Taxas de Rendimentos.

Os objetivos do PIBID são: a) contribuir para a formação inicial e continuada de professores para atuação na Escola Básica com discussões sobre abordagens de ensino e atividades diferenciadas que promovam o desenvolvimento de competências e habilidades baseadas nas orientações dos documentos oficiais como BNCC e Currículo de Sergipe; b) produzir materiais educacionais como sequências de ensino-aprendizagem, oficinas didáticas, jogos didáticos, kits educacionais para acervo das escolas-campo com vistas a contribuir para a melhoria dos índices educacionais das escolas envolvidas; c) apresentar os resultados obtidos em eventos nacionais e regionais de relevância para as áreas relacionadas aos subprojetos, principalmente eventos que congreguem bolsistas de Iniciação à Docência; d) Escrever livro e relatórios com Relatos das atividades desenvolvidas pelos núcleos que integram este Projeto Institucional.

PROJETO LICENCIANDOS/AS NA ESCOLA (PROLICE)

- O projeto Licenciando na Escola (PROLICE) foi instituído pela Pró-reitora de Graduação da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com o propósito de fortalecer a formação docente de estudantes das diversas licenciaturas da UFS. O Projeto tem como objetivo aproximar os estudantes de graduação da rotina diária das escolas da Educação Básica; b) articular atividades de ensino com a teoria e prática na formação docente; c) integrar o ensino superior com a educação básica; d) melhorar a qualidade da formação inicial docente com vivências na escola pública com a supervisão de um docente do ensino superior e acompanhamento do Colegiado de curso; e) contribuir para a melhoria dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Sergipe; f) ampliar oportunidades de aprendizado mediante o desenvolvimento de atividades de ensino.
- Ao articular atividades de ensino com a teoria e prática na formação docente obtém-se melhor qualidade da formação inicial docente decorrente das vivências no ambiente da escola pública. Conseqüentemente, ampliam-se oportunidades de aprendizado mediante o desenvolvimento de atividades de ensino e há a decorrente melhoria dos cursos de licenciatura da Universidade Federal de Sergipe.

MOBILIDADE ACADÊMICA

- O Programa Andifes de Mobilidade Acadêmica é resultante de um convênio de 2011 entre as instituições federais consignatárias e a Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES) e visa a fomentar a mútua cooperação técnico-científica entre as IFES envolvidas. Assim, o estudante participante tem a possibilidade de cursar componentes curriculares em outras instituições de ensino superior de todo o país. O programa possibilita ao estudante o enriquecimento de suas práticas formativas através das experiências adquiridas em suas vivências em outras universidades. Assim, o estudante amplia não só o seu conhecimento acadêmico-científico, como seus horizontes do ponto de vista social, pessoal e institucional e retorna à universidade ainda mais preparado para a formação em nível de pós-graduação, bem como para a vida profissional. Além disso, a mobilidade permite a institucionalização de redes de ensino, pesquisa e extensão envolvendo várias universidades que participam do programa.

PROGRAMA DE ESTUDANTES-CONVÊNIO DE GRADUAÇÃO (PEC-G)

O Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) oferece oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais. Desenvolvido pelos ministérios das Relações Exteriores (MRE) e da Educação (MEC), em parceria com universidades públicas – federais, estaduais e particulares, o PEC-G seleciona estrangeiros, entre 18 e preferencialmente até 23 anos, com ensino médio completo, para realizar estudos de graduação no país. O aluno estrangeiro selecionado cursa gratuitamente a graduação no Brasil. Em contrapartida, deve atender a alguns critérios; entre eles, provar que é capaz de custear suas despesas no Brasil, ter certificado de conclusão do ensino médio ou curso equivalente e proficiência em língua portuguesa. São selecionadas

preferencialmente pessoas inseridas em programas de desenvolvimento socioeconômico, acordados entre o Brasil e seus países de origem. Os acordos determinam a adoção pelo aluno do compromisso de regressar ao seu país e contribuir com a área na qual se graduou. Entre os principais objetivos, destacam-se: a) oferecer oportunidades de formação superior a cidadãos de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordos educacionais e culturais, por meio de convênio entre MRE-MEC e Universidade Federal de Sergipe (UFS); b) oportunizar aos alunos estrangeiros uma experiência acadêmica proveitosa durante o período de intercâmbio estudantil na UFS; c) formar profissionais que apliquem o conhecimento adquirido na graduação em benefício de seu país de origem.

A presença de estudantes estrangeiros na Universidade Federal de Sergipe contribui para o processo de internacionalização da instituição. A UFS, ao receber esses estudantes, promove o encontro de culturas, o convívio e aprendizagem entre eles, contribuindo para uma formação cidadã e integrada aos problemas apresentados por esse mundo globalizado.

PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL (PET)

O Programa de Educação Tutorial (PET) é um programa de excelência que se compromete a aprimorar os cursos de graduação. Os pilares para o seu funcionamento consistem no Ensino, na Pesquisa e na Extensão, pontos primordiais no desempenho das atividades acadêmicas.

São alguns dos principais objetivos do PET: a) promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta ou indiretamente com o programa; b) estimular a melhoria do ensino de graduação e oferecer uma formação acadêmica de excelente nível, visando formar profissionais críticos e atuantes; c) possibilitar a atuação dos bolsistas como agentes multiplicadores, disseminando novas ideias e práticas entre o conjunto dos alunos do curso; c) promover a interação dos bolsistas do Programa com os corpos docente e discente da instituição, inclusive em nível de pós-graduação, quando for o caso; d) desenvolver atividades que promovam o contato dos bolsistas e demais alunos do curso com a realidade social em que o grupo, o

curso ou a IES estejam inseridos, estimulando o desenvolvimento de uma consciência do papel do aluno/curso/IES perante a sociedade.

O PET atua também no estímulo a melhoria do ensino de graduação por meio de: a) facilitação do domínio dos processos e métodos gerais e específicos de investigação, análise e atuação da área de conhecimento acadêmico-profissional; b) envolvimento dos bolsistas em tarefas e atividades que propiciem o Aprender Fazendo e Refletindo Sobre; c) discussão de temas éticos, sociopolíticos, científicos e culturais relevantes para o País e/ou para o exercício profissional e para a construção da cidadania; d) promoção da integração da formação acadêmica com a futura atividade profissional, especialmente no caso da carreira universitária, através de interação constante com o futuro ambiente profissional.

Cada grupo PET conta com um conjunto de no máximo 12 bolsistas remunerados e um professor-tutor. Alunos voluntários também são aceitos, caso seja necessário. A renovação dos bolsistas é feita por meio de processo seletivo.

O grupo PET, uma vez criado, mantém suas atividades por tempo indeterminado. No entanto, os seus membros possuem um tempo máximo de vínculo: ao bolsista de graduação é permitida a permanência até a conclusão do curso; ao tutor, o período permanência é de no máximo seis anos, desde que obedecidas as normas do Programa.

A Universidade Federal de Sergipe conta atualmente com cinco grupos PET, nos cursos de História, Serviço Social, Enfermagem e Geografia (Campus de Itabaiana), além do PET Conexão de Saberes.

Os principais resultados do programa abarcam desde a organização de eventos; participação em Grupos de Pesquisa dos Departamentos vinculados; publicação de trabalhos acadêmicos: em sites, revistas e eventos; além da realização de cursos ofertados e algumas das vezes até ministrados pelos próprios bolsistas. Dentre esses eventos estão: em âmbito regional (Nordeste), o Encontro Nordestino dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENEPET) que é anual, e em âmbito nacional tem-se, o Encontro Nacional dos Grupos do Programa de Educação Tutorial (ENAPET), sendo esta também uma reunião anual dos grupos PET/MEC.

APOIO PEDAGÓGICO

O Apoio Pedagógico é um projeto da Pró-Reitoria de Graduação da Universidade Federal de Sergipe (UFS) e tem como objetivo: a) possibilitar conhecimento e desenvolvimento da teoria e da prática pedagógica no acompanhamento entre alunos; orientar e acompanhar pedagogicamente os discentes que apresentam dificuldades na aprendizagem; c) auxiliar os alunos no processo de formação de hábitos de estudo, leitura e escrita; d) contribuir para diminuição dos índices de evasão, retenção e reprovação nos cursos de graduação.

MONITORIA

A monitoria é uma atividade didático-pedagógica vinculada aos cursos de Graduação presenciais e a distância que visa contribuir para o aperfeiçoamento do processo de formação discente e a melhoria da qualidade do ensino, sob a coordenação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) da Universidade Federal de Sergipe.

O Programa é oferecido nas modalidades de Monitoria Remunerada e de Monitoria Voluntária. É desenvolvido mediante execução de atividades de Monitoria Tutorial, com ênfase nas seguintes ações: a) apoio tutorial a alunos que cursam disciplinas com taxas de retenção e evasão mais frequentes; b) atividade de caráter aplicado, cuja participação do monitor constitua suporte a grupos de alunos referente à execução de atividades para as quais tenha experiência adquirida; c) parte de um projeto ou programa de ensino de Graduação envolvendo conteúdos disciplinares, multidisciplinares ou transversais. São objetivos da monitoria: a) despertar no aluno o interesse pelas atividades relacionadas com o desenvolvimento de habilidades e competências múltiplas em campos diversos e, de forma particular, no magistério; b) criar condições para o aluno exercitar os conhecimentos adquiridos em sala de aula; c) promover a melhoria do ensino de graduação através da inter-relação ensino-aprendizagem, com foco na redução das taxas de retenção e evasão; d) Estimular o desenvolvimento de competências e habilidades relacionadas à sistematização do trabalho docente; e) complementar a formação acadêmica do aluno através da experiência vivenciada na atividade de Monitoria.

O programa de monitoria oferece bases concretas de apoio pedagógico que impactam a aprendizagem e a formação de estudantes das diversas áreas acadêmicas da Universidade Federal de Sergipe.

